

Estudo prospectivo por ressonância magnética das lesões meniscais com correlação artroscópica: proposta de uma nova técnica

Autor: Persio Achôa Claudino

Orientador: Heverton César de Oliveira

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2003.

OBJETIVOS: Avaliar a acurácia da técnica DP-SPIR no reconhecimento das lesões meniscais, correlacionando-a com a artroscopia, e comparar as técnicas DP-SPIR e DP-SE (spin eco ponderada em densidade de prótons) na análise de lesões meniscais.

MÉTODOS: Avaliaram-se 160 meniscos, 80 mediais e 80 laterais, de 75 pacientes com suspeita de lesões meniscais. O protocolo incluía a técnica spin-eco ponderada em densidade de prótons com saturação do sinal da gordura (DP-SPIR) e a técnica spin-eco ponderada em densidade de prótons convencional (DP-SE) nos planos sagital e coronal. Dois radiologistas analisaram os exames e os resultados foram comparados com os da artroscopia.

RESULTADOS: Em 59 casos (73,75%) os meniscos mediais apresentaram lesão na artroscopia. A ressonância magnética, com a técnica DP-SPIR, identificou 56 delas no plano sagital e 52 no plano coronal, com sensibilidade de 94% e 88,1%, respectivamente. Dentre os 21 meniscos sem lesão pela artroscopia, três apresentaram alterações compatíveis com lesão no plano sagital e três no plano coronal, com especificidade de 85,7% para cada plano. A acurácia da técnica DP-SPIR para o menisco medial foi de 91,25% para o plano sagital e de 87,5% para o plano coronal. A artroscopia apresentou 36 casos de lesão no menisco lateral (45%). Dentre eles, 32 foram identificados pela técnica DP-SPIR no plano sagital e 29 no plano coronal, com sensibilidade de 88,8% e 80,5%, respectivamente. Em relação aos 44 meniscos que não apresentaram lesão pela artroscopia, 43 foram assim identificados pela técnica DP-SPIR em ambos os planos, com especificidade de 95,4%. A acurácia da técnica de ressonância magnética DP-SPIR em relação ao menisco lateral foi de 92,5% para o plano sagital e de 88,75% para o plano coronal. A técnica DP-SE, no plano sagital, apresentou sensibilidade de 86,1% para o menisco medial e de 82,4% para o menisco lateral; especificidade de 71,42% para o menisco medial e de 92,3% para o menisco lateral; e acurácia de 83,7% para o menisco medial e de 88,37% para o menisco lateral. A mesma técnica (DP-SE), no plano coronal, apresentou sensibilidade de 66,6% para o menisco medial e de 64,7% para o menisco lateral; especificidade de 71,42% para o menisco medial e de 92,3% para o menisco lateral; e acurácia de 67,44% para o menisco medial e de 81,39% para o menisco lateral.

CONCLUSÃO: A técnica DP-SPIR apresentou alta acurácia no diagnóstico das lesões meniscais, mostrando-se superior à técnica DP-SE em ambos os meniscos, notadamente no plano coronal.